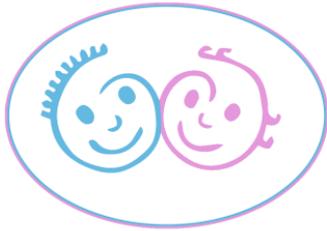


“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA –
Creche



CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DO
MOVIMENTO DOS CASAIS DE
SANTA MARIA

2023-
2026

**“JUNTOS
NO
AMOR E
NA
ARTE!”**

Índice

Preâmbulo	3
Introdução	4
1. Quem Somos?	6
2. Fundamentação Teórica do Projeto	7
3. Princípios Orientadores	11
4. Elaboração do Projeto Educativo	12
5. Caracterização do Meio	12
6. Caracterização da Instituição	14
6.1. A Instituição	14
6.2. O Edifício ...	15
6.2.1. Recursos Físicos-Necessidades	15
6.2.2. Recursos Materiais – Necessidades	19
6.3. Quadro de pessoal / Recursos humanos	21
6.3.1. Pessoal Docente	21
6.3.2. Pessoal não docente	21
6.4. População Escolar	22
7. Gráficos	23
8. Objetivos do Projeto	30
8.1. Objetivos Gerais	30
8.2. Objetivos Específicos	31
9. Estratégias de Implementação	38
10. Papel dos Pais/ Encarregados de Educação	40
11. Avaliação	43

12. Divulgação	45
Bibliografia	46
Webgrafia	47
Anexos	49

Preâmbulo

*“Quem toca a vida da criança
Toca o ponto mais sensível de um todo
Que tem raízes no passado mais distante
E escala em direção ao futuro infinito.”*

Maria Montessori

Introdução

Este documento propõe-se ser o Projeto Educativo de Escola do Centro de Bem Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria para três anos (23/24, 24/25 e 25/26).

Conscientes de que “O Projeto Educativo constitui um documento fundamental para a escola, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa, construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorada” (Albalat 1989), pretendemos, com a participação de todos, traçar um rumo a seguir. Com base na avaliação da realidade com que trabalhamos, procuramos definir algumas orientações para alcançarmos o nosso principal objetivo: promover o desenvolvimento global da criança, de forma harmoniosa, capaz de a ajudar a crescer e tornar-se um cidadão capaz e realizado. Podemos dizer que Projeto Educativo é a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo Plano Anual de Atividades e pelos Projetos Curriculares de Grupo. O Plano de Atividades é por excelência o documento operacional da ação educativa e traduz o que se pretende fazer, contendo os objetivos, a calendarização de atividades e ações a desenvolver. Nos últimos anos temos assistido a uma evolução normativa, o Decreto-Lei 137/2012 de 2 de Julho considera o Projeto Educativo (PEE) como o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão e refere que neste devem ser explícitos os princípios, os valores, as metas, e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. A escola ocupa e sempre ocupará, um papel de relevo na nobre missão de educar.

Construir o Projeto Educativo de Escola é, por um lado, assumir a autonomia que lhe é reconhecida como Instituição e, por outro, desenvolver um processo de identidade, fundamental para o exercício da mesma autonomia. É refletir, identificar problemas, encontrar soluções, ponderar decisões, avaliar resultados, mobilizar-se em torno de objetivos comuns, de forma a perspetivar

o futuro, tendo em vista a rentabilização de recursos e a prestação de um serviço de qualidade. Neste sentido, o Projeto Educativo é um trabalho coletivo, visto que ele será a imagem da Instituição e de toda a comunidade educativa: daqueles que nela exercem a sua ação educativa, daqueles que confiam nela (pais) e dos que nela constroem os alicerces para conhecimentos posteriores (as crianças). Assim, poderá e deverá ser objeto de reformulações contínuas, face não só às mudanças sócio/culturais do meio e da sociedade, mas também às alterações que se pretendem implementar na Instituição, tendo em vista uma resposta efetiva às necessidades da população, e passando, inevitavelmente, pelo aprofundamento de metodologias de trabalho cooperativo entre todos os membros da comunidade escolar e educativa. Este Projeto será desenvolvido de acordo com o tema escolhido: “Juntos no Amor e na Arte”.

A nossa prática pedagógica deverá ser impulsionadora do desenvolvimento de competências e da aquisição de conhecimentos, mas também da promoção de qualidades cívicas que favoreçam a formação de crianças, de forma a torná-las agentes ativos nos mais diversos contextos de atividade, numa sociedade assente nos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade. A sociedade tem vindo a sofrer significativas transformações e a família, núcleo primordial de educação, tem vindo progressivamente a delegar esse papel à escola, dado que é no contexto escolar que as crianças passam a maior parte do dia. Face ao exposto, considera-se necessária uma intervenção conjunta que envolva pessoal docente, não docente, pais, fornecendo à criança modelos de conduta adequados ao desenvolvimento afetivo, intelectual e moral. Mais do que ensinar e educar, desenvolver futuros cidadãos na sua plenitude, é a nossa maior ambição/aspiração. Neste processo de socialização e integração das crianças, defendemos o respeito pela multiculturalidade, pela diferença e a diversidade de famílias, considerando as suas particularidades, tratando e respeitando todos de acordo com essas mesmas particularidades/singularidades. Visamos ser uma Instituição de creche de referência, reconhecida pela qualidade dos seus serviços.

Neste Projeto Educativo tornam-se explícitos os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais propomos cumprir a nossa função educativa. Nele constam, ainda, uma breve caracterização do meio e da Instituição, os objetivos gerais e específicos, as estratégias, recursos humanos e físicos e planificação de atividades a desenvolver.

1. Quem Somos?

O Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria (CBEIMCSM) é uma Instituição de Solidariedade Social situada na Rua D. Ernesto Sena de Oliveira Casal das Nogueiras em Coimbra, que presta serviços nas valências de Creche e da Educação Pré-escolar.

Mantém-se fiel aos princípios que nortearam a sua origem, percurso e desenvolvimento, pois o Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria continua a defender os valores da doutrina católica e a diversidade como uma riqueza, pois todos os intervenientes neste processo (crianças, famílias e colaboradores) têm a possibilidade de participar na vida do Centro acrescentando valores e assumindo-se como cidadãos ativos em tudo o que lhes diz respeito.

A Instituição é um sistema permanente de relações educativas de comunicação, socialização e individualização com a responsabilidade de desenvolver e proteger as crianças que lhe estão confiadas, num ambiente criado para dar continuidade aos cuidados prestados pela família, favorecendo, entre outros aspetos, a satisfação das necessidades emocionais básicas de intimidade, de atenção, de aceitação, de desenvolvimento da autoestima, da capacidade de agir, de descobrir o seu eu na relação com os outros.

Estamos empenhados em que a nossa Instituição seja um espaço onde assumem importância equivalente o desenvolvimento cognitivo e as aprendizagens, mas também o afeto e a relação, o jogo e o trabalho, a

criatividade e a arte, o ambiente e a natureza, o desenvolvimento pessoal e social, o bem-estar físico e emocional e a educação para a cidadania. Conscientes que as mudanças dos sistemas da Segurança Social, Educação e Saúde acabam por interferir profundamente nas nossas atividades e na sua viabilização, o desafio que agora se nos coloca é sermos capazes de corresponder, com qualidade, às expectativas das famílias e da comunidade e continuarmos a assumir de forma dinâmica a nossa responsabilidade socioeducativa, pedindo sempre mais e melhor aos nossos profissionais e continuando a gerir e a aproveitar os nossos espaços de intervenção com muito profissionalismo e dedicação.

Por tudo o exposto:

- Acreditamos na nossa Instituição como uma Instituição plural, disponível, curiosa, atenta, com espaços educativos capazes de promover o ser e o fazer, o respeito por todos os intervenientes, pelo ambiente e pela natureza;
- Que privilegia a relação afetiva, a cooperação, a participação e a livre escolha, a autonomia e a responsabilidade, como princípios educativos essenciais;
- Que trabalha com pessoas, para pessoas, com outro sentido das coisas;
- Que cria espaços acolhedores, tranquilos e seguros;
- Que acolhe as crianças com carinho e cumpre os objetivos para os quais foi criada.

2. Fundamentação Teórica do Projeto

Ao delinear e ao aplicarmos este projeto, estamos conscientes que a escola tem um papel preponderante, não só pelo facto da criança permanecer várias horas neste espaço, como, devido às práticas pedagógicas estarem planeadas e orientadas visando o desenvolvimento global e harmonioso da criança. O desenvolvimento da criança é o resultado das interações desta com

os diferentes ecossistemas em que está inserida. Segundo Bairrão, “a determinação significativa daquilo que uma criança pode realizar, só ganha verdadeiro sentido se for conhecido o contexto onde está inserida.” (Bairrão, 1992). Um Projeto Educativo de Escola, seja de creche ou de pré-escolar deve ser apropriado para crianças dos quatro meses aos três anos e dos três aos seis anos, estimulando o gosto pelo jogo, à exploração ativa, ao movimento, aos sentidos, à representação criativa, à descoberta, ao conhecimento, devendo proporcionar um leque de experiências estimulantes dentro de um esquema de rotinas que transmita segurança, e que promova a expressão da sua identidade. Todo este processo não deve acontecer apenas em torno da criança e do desenvolvimento das diferentes competências associadas às respetivas áreas, mas, fundamentalmente, deve ter a criança como principal agente e construtora dos seus saberes e aprendizagens. Nestes três anos letivos (2023/24, 24/25 e 25/26), o Projeto Educativo de Escola (PEE) será centrado no tema: “Juntos no Amor e na Arte...”. Cada Educadora, de acordo com as suas intenções educativas e com o conhecimento do grupo de crianças com quem vai trabalhar, irá escolher os conteúdos a desenvolver, de forma a abraçar o tema do PEE, bem como as necessidades, interesses e sugestões das crianças que frequentam esta Instituição.

Pretendemos assim, que o nosso trabalho, enquanto Instituição, seja orientado pela afetividade, como motor de aprendizagem e de expressão. Para nós, expressão de sentimentos, de emoções e de conhecimentos, utilizando a arte como instrumento principal. Agrada-nos o facto de a nossa escolha nos permitir trabalhar os conteúdos por nós planeados, tocando nas diferentes áreas como instrumentos diretos: Autoconceito, Autoconhecimento, Interação com pares, Interação com adultos, Autorregulação, Compreensão e expressão da linguagem, Escrita, Interesse em aprender, Competências cognitivas, Conceito de número, Medida ordem e tempo, Conceitos de matemática, Competências de Leitura, Interesse em livros e outros materiais escritos, Motricidade global, Capacidades motoras finas, Hábitos saudáveis, Comportamentos de segurança. O jogo simbólico que é realizado pela criança desde tenra idade,

através da observação que faz dos adultos e das rotinas, tem um papel determinante no desenvolvimento da imaginação e da criatividade da criança. O Jogo é a sua forma de aprender. Enquanto aprende através do brincar, experimenta técnicas diferentes que permitem à criança conhecer-se a si e ao outro, bem como todo um Mundo envolvente. Neste vai e vem entre o real e o imaginário, torna-se possível descobrir e compreender a realidade externa, conferindo sentido às mais diversas experiências e desenvolvendo, assim, a capacidade contínua de criar, de pensar, de elaborar as emoções e de comunicar com os outros. Enquanto processo de aprendizagem, brincar representa uma linguagem que envolve o corpo, em que a criança pode projetar-se em diferentes personagens e descobrir-se, assim como pode manipular diversos objetos e explorar as suas propriedades, usando-os de variadíssimas formas.

Segundo Borrás, “As diferentes linguagens (corporal, verbal, matemática, musical, plástica e dramática) são instrumentos que possibilitam a interação, a comunicação, a representação e expressão de pensamentos, sentimentos e vivências”.

A Atividade Lúdica está presente desde os primeiros dias de vida e vai-se tornando cada vez mais complexa, construindo estruturas físicas, psíquicas, cognitivas e sociais que permitem um avanço sólido e harmonioso no desenvolvimento e no crescimento infantil. Brincar desenvolve a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação e compreensão do Mundo. A criança atribui sentido ao seu Mundo e apropria-se de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

Temos presente que será nossa intenção aplicar os meios educativos adequados por forma a potenciar o desenvolvimento integral e expectável da criança nos campos cognitivo, social, psicomotor, emocional/afetivo e linguístico. Porquanto, na base de toda a nossa atuação, encontra-se o fator afetivo. Para que seja possível potenciar o desenvolvimento nos campos intelectual e socio afetivo, é fundamental que exista uma “relação adulto-

criança caracterizada pelo respeito mútuo, o afeto e a confiança. Por, consequência, um dos nossos objetivos, é desenvolver uma relação afetiva com a criança e favorecer o desenvolvimento da sua autonomia, deixando-a exercer a sua vontade tanto quanto possível.”, (Piaget, citado por Kammi, 2003, p.103). A criança está a iniciar um processo de aprendizagem que se irá prolongar ao longo de toda a sua vida. Temos a oportunidade de comprovar aquilo que salta à vista de qualquer um que tenha oportunidade de conviver com crianças: o que a criança gosta mesmo de fazer, o que lhe dá realmente prazer, é brincar! A brincar a criança cresce, exprime sentimentos e resolve conflitos. “Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.” (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016, p.12). A criança cresce e desenvolve-se a um ritmo próprio, sendo que, como promotores/facilitadores atentos a este processo, constatamos que este desenvolvimento é muito rápido e diário. É possível concluir igualmente que faz parte do papel do educador, ter essa percepção e adequar a preparação e concepção do ambiente ao estágio em que cada criança se encontra. Como indica Winnicott, citado por Onofre (1996): “ (...) o adulto terá que facilitar a concretização daquilo que a criança estiver pronta a encontrar...; procurando acompanhar a onipotência mágica da experiência dela.” (p.17). E é a esta magia que nós chamamos Arte. Arte também como uma linguagem capaz de expressar um mundo interior de magia e de curiosidade: a criança. Descobrir, conhecer, aprender com amor, fará com que a criança se expresse e construa um mundo com arte.

Acreditamos que este tema nos vai possibilitar acompanhar a criança visando um desenvolvimento harmonioso e global, num ambiente de felicidade e bem-estar.

3. Princípios Orientadores

Em relação às crianças defendemos:

- Um ambiente organizado, acolhedor, alegre, seguro e estável, livre de mensagens negativas e / ou discriminatórias;
- Conteúdos com relevância para as crianças;
- A continuidade e progressão em relação ao ambiente familiar;
- O desenvolvimento da responsabilidade das crianças através da organização de cada sala de atividades e suas regras;
- O estímulo na resolução de problemas;
- A observação e avaliação do alcance da aprendizagem;
- Uma pedagogia organizada e estruturada tendo como suporte a atividade lúdica característica destas faixas etárias;
- Uma pedagogia diferenciada, cooperativa e inclusiva;
- A aprendizagem ativa.

Em relação aos pais e comunidade defendemos:

- a) O envolvimento dos pais na vida quotidiana do Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria;
- b) Um trabalho cooperativo com os pais e com a comunidade;
- c) Uma relação estreita entre a Instituição e a Família.

Em relação aos outros profissionais de educação:

- a) Uma relação pedagógica sólida entre a Diretora Pedagógica e os outros profissionais de educação;
- b) Um trabalho de equipa, a vários níveis, entre as Educadoras e restante comunidade educativa.

4. Elaboração do Projeto Educativo

Foi designada uma equipa para elaborar este Projeto Educativo que será desenvolvido para benefício das crianças, pressupondo o conhecimento das características e interesses das mesmas; o conhecimento do contexto em que se desenvolve o processo educativo; o estabelecimento de prioridades educacionais e a identificação de estratégias de intervenção.

A equipa é constituída por:

Dr.ª Miquelina Rodrigues – Presidente da Direção

Educadora Infância, Marisa Afonso – Diretora Pedagógica (acumula funções)

Educadora Infância, Ana Fachada

Educadora Infância, Mónica Miranda

Educadora Infância, Andreia Fernandes

Educadora Infância, Eliana Neto

5. Caracterização do Meio

Coimbra é a maior cidade da região Centro de Portugal e a capital do Distrito de Coimbra. Situa-se na sub-região do Baixo Mondego e, com cerca de 143 396 habitantes. É o maior núcleo urbano da região das Beiras. Sendo banhada pelo Rio Mondego, Coimbra é sede de um município com 319,4 km² de área, que está subdividido em 18 freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Mealhada, a leste por Penacova, Vila Nova de Poiares e Miranda do Corvo, a sul por Condeixa-a-Nova, a oeste por Montemor-o-Velho e a noroeste por Cantanhede.

Esta é uma cidade universitária, por causa da Universidade de Coimbra, a qual foi fundada em 1290, e conta atualmente com cerca de 40 mil estudantes. A Universidade é o seu *ex-libris*, a mais antiga de Portugal e dos países de língua portuguesa, e uma das mais antigas da Europa. Coimbra foi Capital Nacional

da Cultura em 2003 e, no dia 22 de Junho de 2013, a Universidade de Coimbra - Alta e Sofia, foram declaradas Património Mundial pela UNESCO.

Coimbra é considerada uma das cidades portuguesas mais importantes de Portugal, devido, não só, a infraestruturas, organizações e empresas, como também pela importância histórica e pela privilegiada posição geográfica que tem no centro do país.

O feriado municipal da cidade ocorre a 4 de Julho, em memória da sua padroeira, a Rainha Santa Isabel.

O Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria situa-se na freguesia de Santo António dos Olivais. Esta freguesia é a maior freguesia urbana da cidade de Coimbra.

Quer pela presença do Mosteiro de Celas, como também pela existência do Convento Franciscano dos Olivais (posteriormente a Igreja de Santo António dos Olivais), esta freguesia foi, desde sempre, muito marcada pela religiosidade, aspeto que está presente não só nas celebrações eucarísticas mas também, nas festas e romarias realizadas em diversas épocas do ano, com destaque para a romaria do Espírito Santo.

O Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria, doravante designado por C.B.E.I.M.C.S.M., encontra-se situado numa zona habitacional, designada por Casa Branca, como podemos verificar no mapa acima. Tem alguns serviços ao dispor, como a PSP, a Escola E.B.2/3 Dra. Maria Alice Gouveia, o Instituto Técnico Artístico e Profissional (ITAP), um café, uma mercearia e dois cabeleireiros. O ITAP é um Instituto com o qual temos colaborado com alguma frequência, nomeadamente com a integração de alunos em estágios ao longo dos anos.

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA



6. Caracterização da Instituição

6.1. A Instituição

O Movimento de Casais de Santa Maria é um movimento de natureza católica que, por sua iniciativa, decidiu criar uma Associação Particular de Solidariedade Social (IPSS), legalmente constituída, sem fins lucrativos, denominado Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria. O Centro situa-se na Rua D. Ernesto Sena de Oliveira – Casal das Nogueiras, Coimbra.

É uma Instituição cujos objetivos se situam, essencialmente, na promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças, com respeito pelas suas características individuais e pelas suas necessidades bio-psico-sociais nas diferentes etapas do seu desenvolvimento, do seu bem-estar e da sua segurança, procurando despertar nelas o pensamento crítico, a sensibilidade estética e a compreensão do mundo.

Esta Instituição pretende oferecer um ensino diferente em relação à oferta pública. Os nossos princípios educativos norteiam-se sempre por parâmetros de relevância na estruturação de tecido social, tais como o dinamismo, a criatividade, a autocrítica, a responsabilização social e o respeito pelo direito à individualidade, valorizando os princípios humanistas em que as características individuais são reforçadas no respeito pelo outro.

O C.B.E.I.M.C.S.M. acolhe crianças de vários estratos socioeconómicos. Como cada vez mais as famílias enfrentam dificuldades económicas, o C.B.E.I.M.C.S.M. considerou que esta situação das famílias deveria determinar a admissão na Instituição, constituindo o primeiro critério de prioridade na admissão de utentes na Instituição. Aderimos ao programa “ Creche Feliz”, criado em 2022, o que veio reforçar esta nossa intenção e determinação.

O C.B.E.I.M.C.S.M. construiu um pilar de confiança, qualidade e segurança que leva a uma enorme procura dos serviços por si prestados, como se pode verificar pelo número de inscrições que constituem a lista de espera na valência de Creche.

6.2. O Edifício

6.2.1. Recursos Físicos - Necessidades

O Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria está sediado na Rua D. Ernesto Sena de Oliveira-Casal das Nogueiras – à Casa Branca 3030-378, freguesia de Santo António dos Olivais, Concelho e Distrito de Coimbra.

A valência de Creche está situada no rés-do-chão do edifício, exceto uma das salas de crianças com dois anos que está situada no primeiro andar do edifício.

As instalações da valência de Creche foram sujeitas a obras de ampliação, alteração e adaptação dos espaços de acordo com as novas normas em vigor.

Nesta valência, construiu-se um segundo berçário com 10 novos lugares e remodelou-se o berçário já existente, ficando assim a Instituição com dois berçários, dado que já existiam duas salas com crianças de um ano e duas salas com crianças de dois anos, podendo, deste modo, dar uma resposta mais alargada às famílias que nos procuram, uma vez que se verifica um aumento da capacidade da resposta social creche, duplicando o número de utentes para os berçários.

Com a construção do segundo berçário (sala de berços, sala parque, uma copa de leites e zona de higienização) de acordo com as novas regras de ampliação, alteração e adaptação dos espaços, outras obras foram feitas como a colocação do isolamento térmico nos desvãos das coberturas de todo o edifício, o isolamento térmico nas paredes da envolvente dos novos espaços e a instalação de um sistema de ventilação com recuperação de calor que servirá as duas creches a par da instalação de um sistema de climatização autónomo (unidade de ar condicionado) que servirá também, a nova sala de reuniões, bem como a instalação de um sistema de ventilação independente para as novas instalações sanitárias, balneário e vestiário.

Com o objetivo de reduzir os gastos com os consumos energéticos associados ao funcionamento da Instituição, foi instalado um sistema solar fotovoltaico para autoconsumo com a colocação de 39 painéis, todos os vãos envidraçados da valência de creche foram, substituídos ficando em P.V.C. e vidro duplo classe A+, o que resulta, também numa melhoria das condições hidrotérmicas e acústicas dos espaços intervencionados.

A nível da segurança contra incêndios, foram montados detectores ópticos de fumos com desenho de baixo perfil, dois leds de alta visibilidade, reposicionamento de detectores face à nova compartimentação interior, incluindo suportes, fixações, ligações. Foi colocada a planta de emergência fotoluminescente com as dimensões adequadas, a montagem da placa com

pictograma adequado para identificação das vias de evacuação e saídas de emergência, sistema de iluminação de emergência de segurança com ligações à rede interna, reposicionamento de boca-de-incêndio com mangueira semi-rígida com 30 metros de comprimento e 3 posições fecho, jacto e nevoeiro e a colocação de seis porta corta-fogo no piso da valência de creche.

Foi implementado a nível da segurança um sistema de desenfumagem e ventilação naturais, uma componente deveras importante na proteção contra incêndios – equipamentos de exaustão – extração de fumos, com extractores de telhado para controlo dos fumos, porque o maior perigo não são as chamas, mas sim o fumo e os gases tóxicos.

As quatro salas de atividades da valência de creche são amplas, com boa luminosidade e arejamento natural, com revestimentos seguros e de fácil higienização. São salas que têm dimensões superiores às legalmente exigidas para cada criança, excepto os espaços destinados aos dois berçários que estão dimensionados de acordo com as leis em vigor, com dois metros quadrados por criança.

As salas de atividades e demais espaços estão equipadas com recursos didáticos adaptados às características das crianças que frequentam esta valência.

As instalações sanitárias estão equipadas com lavatórios e sanitas de tamanho infantil, com total respeito pelo número de sanitas e lavatórios em relação ao número de utentes, definido na lei.

Todas as salas têm suportes com cabides na parte exterior das respetivas salas, onde são colocadas as mochilas e vestuário, entre outras coisas. Os espaços comuns são espaçosos, permitindo uma boa mobilidade e segurança às nossas crianças e respetivas famílias.

A Instituição possui ainda uma cozinha que está situada junto ao salão polivalente. Está bem equipada e apetrechada com maquinaria adequada onde, diariamente, se confeccionam todas as refeições para todas as crianças e

para todos os colaboradores. Possui também uma despensa de dia e outro compartimento para o frigorífico e arca congeladora.

Presentemente, o salão polivalente encontra-se dividido por um biombo, mais ou menos a 1,5m de altura e a toda a extensão do salão, dando lugar a um espaço de passagem para os colaboradores se deslocarem para a sua sala de refeições, sem existir contacto com as crianças que se encontram a almoçar e/ou lanchar, dado que é no salão que são servidas todas as refeições.

Criou-se uma nova área de balneário e vestiário e instalações sanitárias para os colaboradores, onde estão incluídos os Wc sendo que um deles é para pessoas de mobilidade condicionada e uma zona para duche. De referir que todas estas zonas têm ar condicionado. Dispõe ainda, a Instituição de uma zona de tratamento de roupa, com lavagem, secagem e passagem a ferro. Esta zona está também devidamente equipada com maquinaria adequada ao tratamento e manutenção das roupas utilizadas na higiene pessoal das crianças, nas refeições e no tempo do repouso. Além dos espaços acima mencionados, o edifício possui uma zona administrativa, um gabinete da Gestora, um gabinete do Psicólogo, um WC para adultos com mobilidade condicionada e outro Wc para pessoas que vêm do exterior tratar de assuntos à Instituição.

A Instituição, além do que já se descreveu, tem ainda um espaço exterior que constitui o logradouro do edifício, onde está situado o parque infantil cuja manutenção é feita por uma empresa especializada nesta área, apresentando uma boa classificação de risco, não existindo situações que comprometam a segurança das nossas crianças e demais utilizadores.

Saliente-se que estão implantados, igualmente no logradouro, dois mini parques destinados às crianças com um ano de idade uma vez que são muito pequenas para poderem ir até ao parque infantil. Os mini parques situam-se em frente de cada uma das salas frequentadas pelas crianças daquela faixa etária.

O equipamento existente foi cuidadosamente escolhido, de acordo com todas as normas legais em vigor e parte do piso do parque está revestido com SBR, com o objetivo de melhorar as condições de segurança das nossas crianças.

Existem ainda, no logradouro, dois compartimentos para arrumações, um deles é o arquivo onde se vão arrumando os processos das crianças que já não frequentam a Instituição e também os processos das colaboradoras.

6.2.2. Recursos Materiais – Necessidades

Na valência de Creche dispomos de vários recursos materiais, tais como:

Mobiliário

- Mesas (refeitório e salas);
- Cadeiras (incluindo as de comer);
- Armários;
- Estantes;
- Espelhos;
- Espreguiçadeiras;
- Ventiladores/ar condicionado;
- Rampas de deslizamento;
- Escadas de psicomotricidade;
- Barras de apoio/ motricidade;

- Colchões protetores dobráveis;
- Berços (berçário);
- Colchões para repouso (fornados, laváveis).

Meios Audiovisuais

- Data-show;
- Colunas portáteis;
- Retroprojektor slides;
- Retroprojektor acetatos;
- Impressoras multifunções;
- Fotocopiadora;
- Leitores de CD'S;
- Microfone e aparelhagem sonora.

Necessidades

Apesar das salas disporem de material pedagógico adequado à faixa etária, e durante o ano de 2021/22 terem sido adquiridos alguns materiais, mantém-se a necessidade de aquisição de mais materiais, tais como mobiliário renovado, tanto para a arrumação de materiais, como para as áreas de jogo simbólico e piso novo para o parque de uma das salas de 1 ano, assim como grades de proteção para impedir acesso ao exterior. Existe também a necessidade de adquirir placards ou placas de corticite para as salas de creche.

O parque exterior comum a toda a Instituição apresenta ainda necessidade de melhoramento, ao nível da pavimentação.

6.3. Quadro de pessoal / Recursos humanos

A nível de recursos humanos, a Instituição tem um quadro de pessoal para assegurar a qualidade dos serviços prestados, com o intuito de beneficiar as crianças com um atendimento individualizado. Esta preocupação revela-se não só na organização do tempo letivo, como também nos períodos da componente de apoio à família.

6.3.1. Pessoal Docente

A valência de Creche funciona com quatro Educadoras de Infância todas pertencentes ao quadro de nomeação definitiva da Instituição.

Os dois berçários serão acompanhados pela Diretora Pedagógica, como decorre das suas funções.

Uma Educadora com 27 anos de serviço;

Uma Educadora com 22 anos de serviço;

Uma Educadora com 14 anos de serviço;

Uma educadora com 4 anos de serviço.

6.3.2. Pessoal não docente ¹

Comum à valência de Pré-escolar:

Uma Gestora;

¹ Os dados foram atualizados em janeiro de 2024

Um Diretor Técnico/ Psicólogo;

Uma Escriturária;

Uma Cozinheira;

Quatro Ajudantes de Cozinha;

Duas Auxiliares de serviços gerais a tempo inteiro;

Uma Roupeira;

Uma Auxiliar, a tempo parcial.

Específicos da valência de creche (com Berçário):

Oito auxiliares de Educação;

Quatro ajudantes de Ação Educativa;

6.4. População Escolar

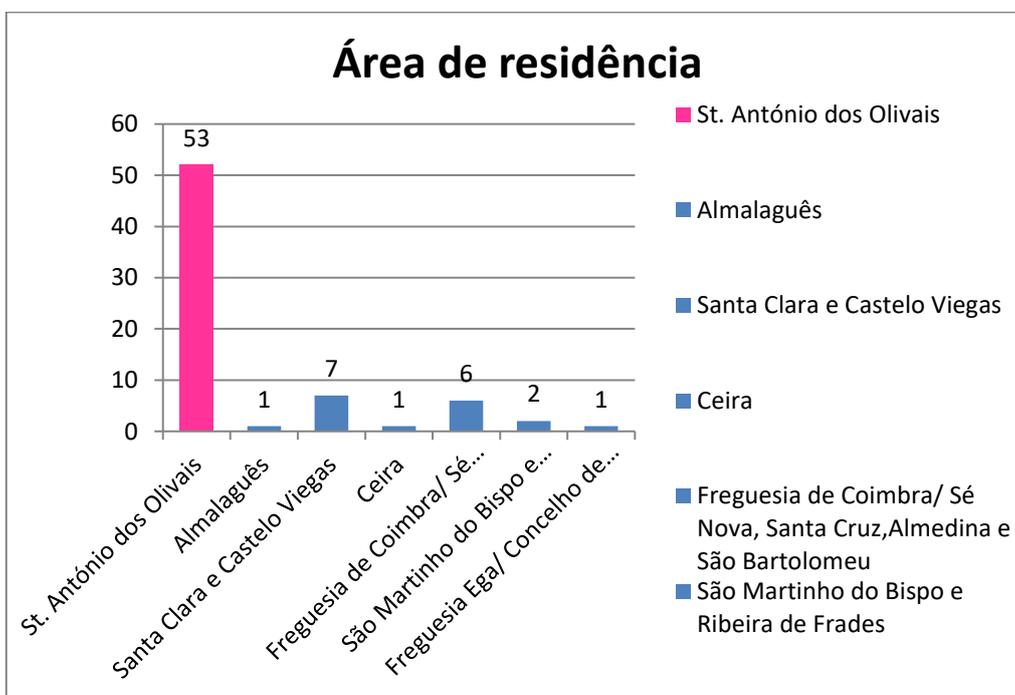
A Creche do C.B.E.I.M.C.S.M. é constituída, no presente momento, por 91 crianças, com idades compreendidas entre 4 meses e 3 anos de idade.

A população escolar encontra-se distribuída da seguinte forma:

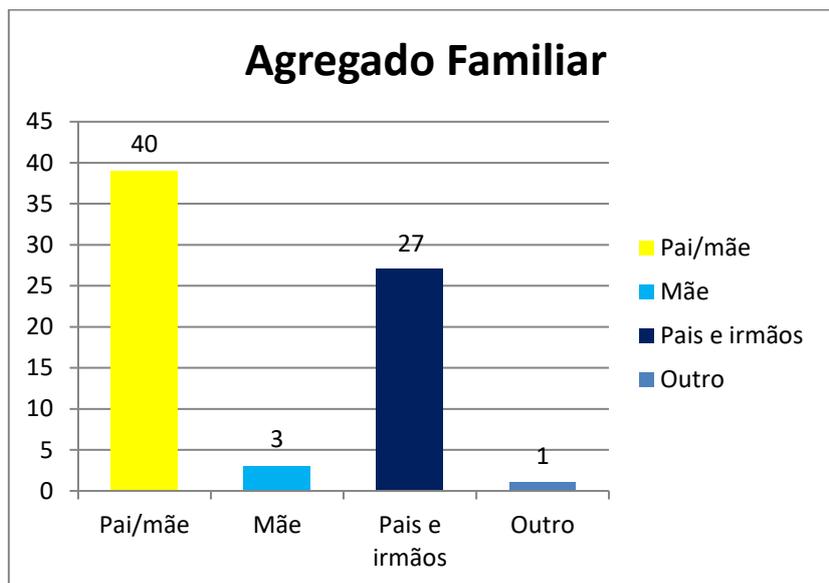
- Sala do berçário 1 - 10 crianças;
- Sala de berçário 2 - 10 crianças;
- Sala de um ano – 15 crianças;
- Sala de um ano – 16 crianças;
- Sala de dois anos – 20 crianças;
- Sala de dois anos – 20 crianças.

7. Gráficos

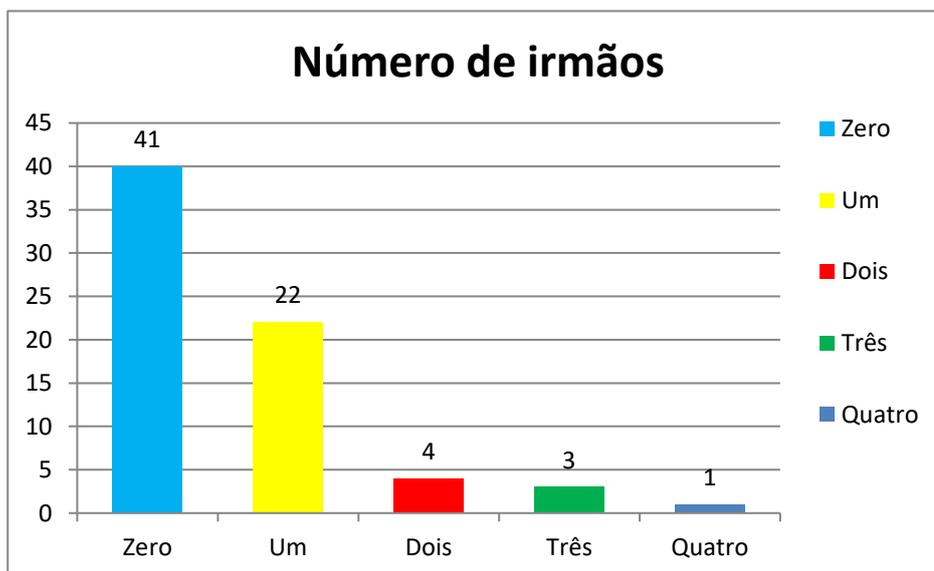
Os gráficos que se seguem dizem respeito apenas à creche sem os berçários, a uma população de 71 crianças, entre estas 41 são meninos e 30 são meninas. Nestes, podemos efetuar a leitura da residência dos alunos, o modo como se deslocam para a Instituição, quem os traz e quem os leva, as habilitações literárias dos pais, entre outros aspetos. Apesar de estes dados terem sido obtidos através de um inquérito realizado às famílias, podem nem sempre corresponder exatamente à realidade verificada no dia-a-dia da Instituição.



A esmagadora maioria das crianças vive na Freguesia de St. António dos Olivais. As crianças que não vivem dentro da cidade, vivem nos arredores da mesma.

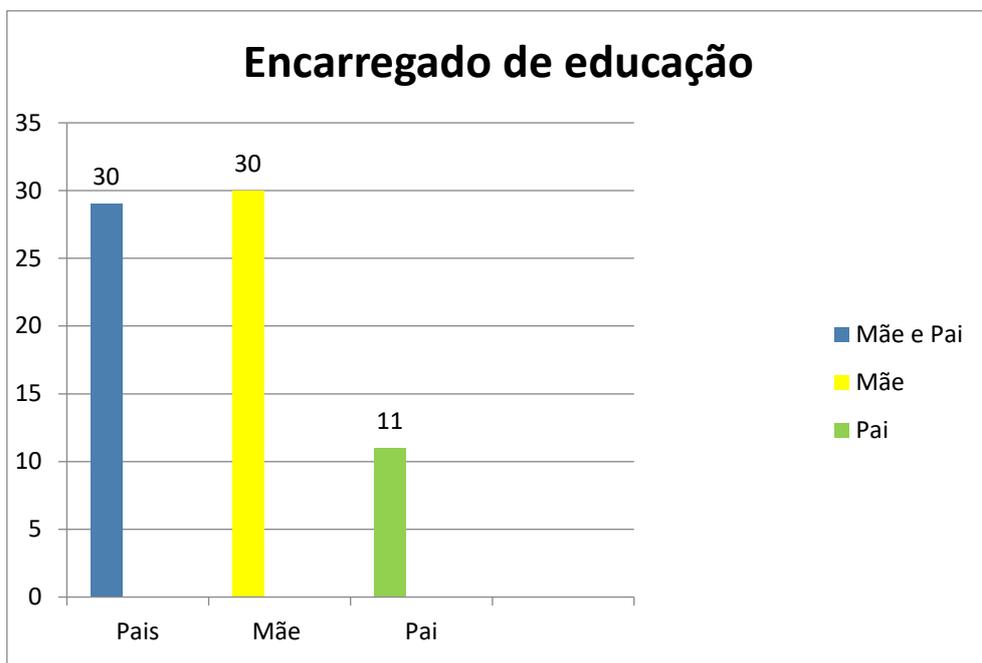


Como podemos verificar no gráfico do agregado familiar, a maioria das crianças vive com os pais ou com um familiar mais próximo, como por exemplo os avós.

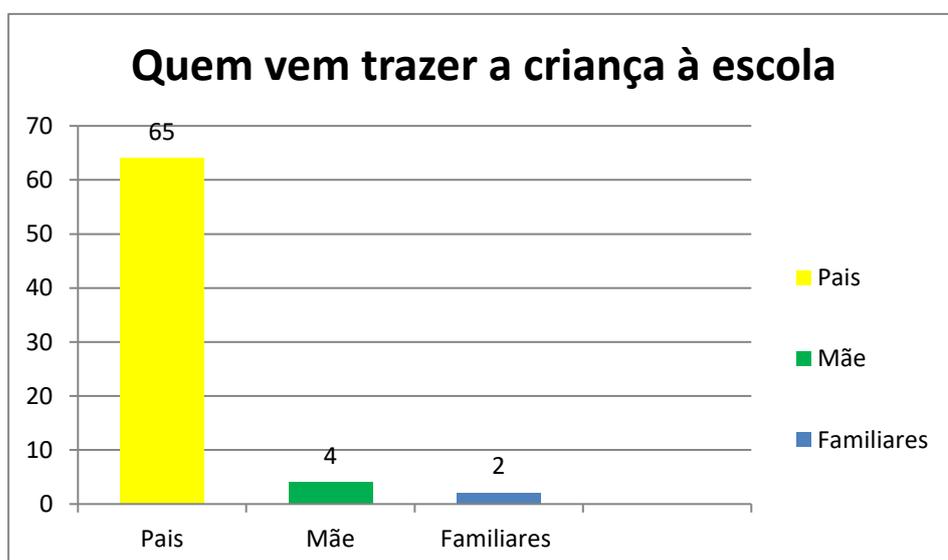


A grande maioria das crianças da Creche não tem irmãos ou tem apenas um, uma pequena percentagem tem mais de dois irmãos. O

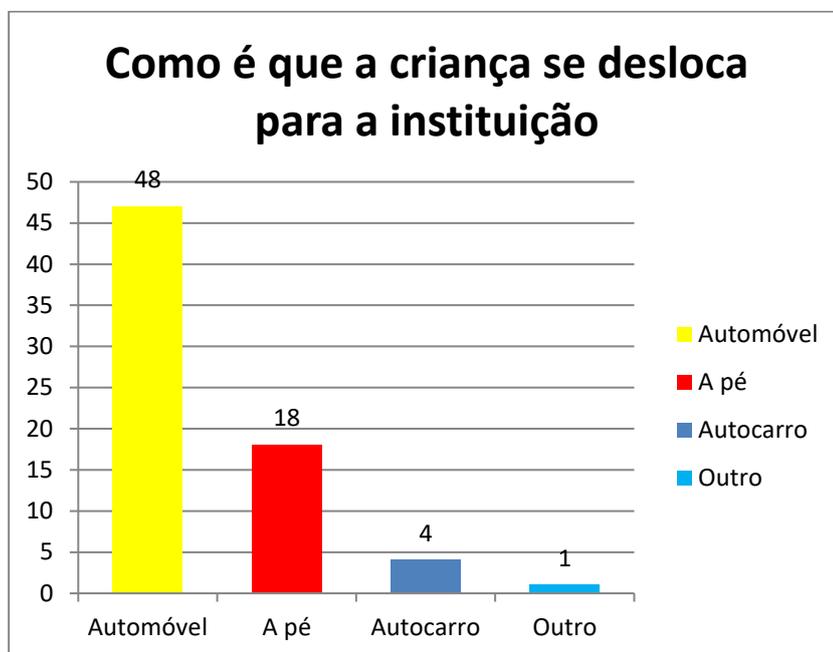
número de crianças sem irmãos, na Creche, é de 40.



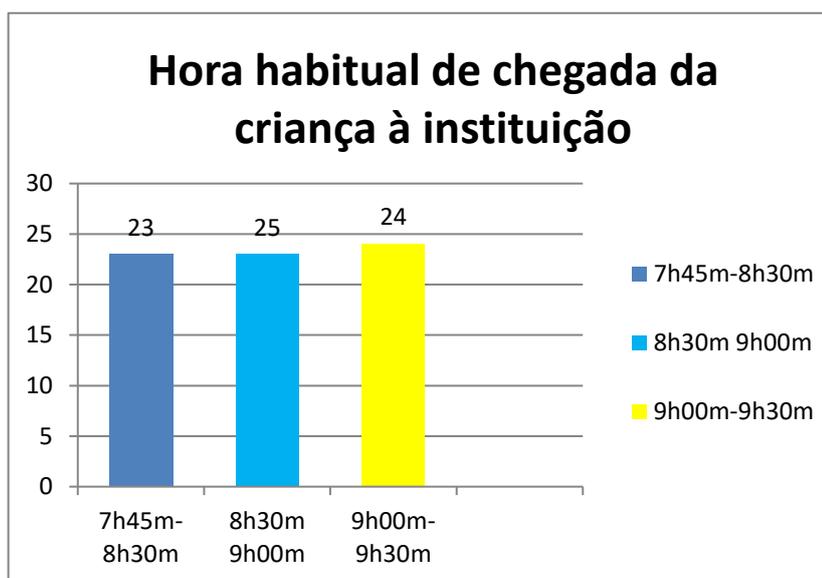
A grande maioria ou tem a mãe ou os dois (pai e mãe), como encarregado de educação, apenas uma pequena percentagem tem o pai como encarregado de educação.



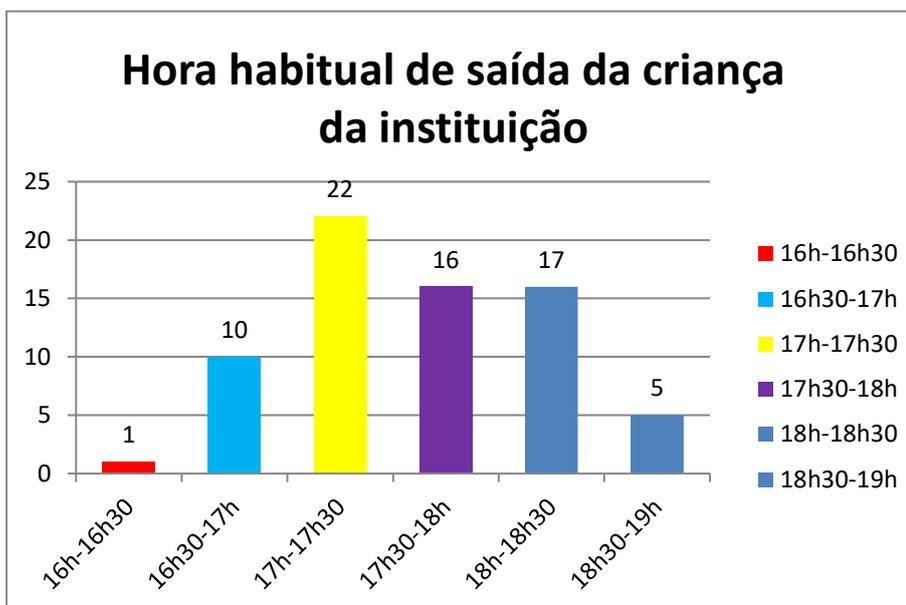
Na maioria dos casos, a criança vem para a escola com os pais.



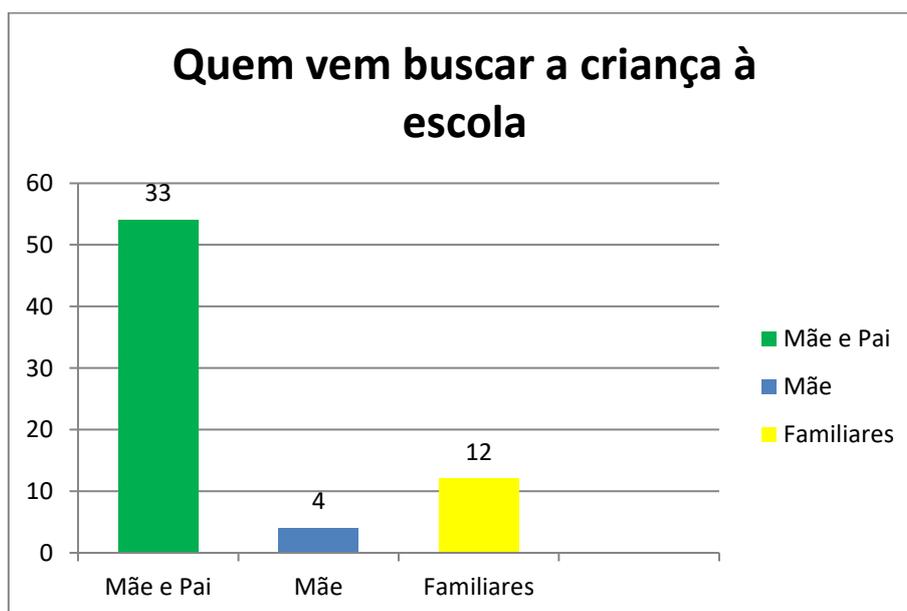
A esmagadora maioria das crianças é trazida de carro para a Instituição.



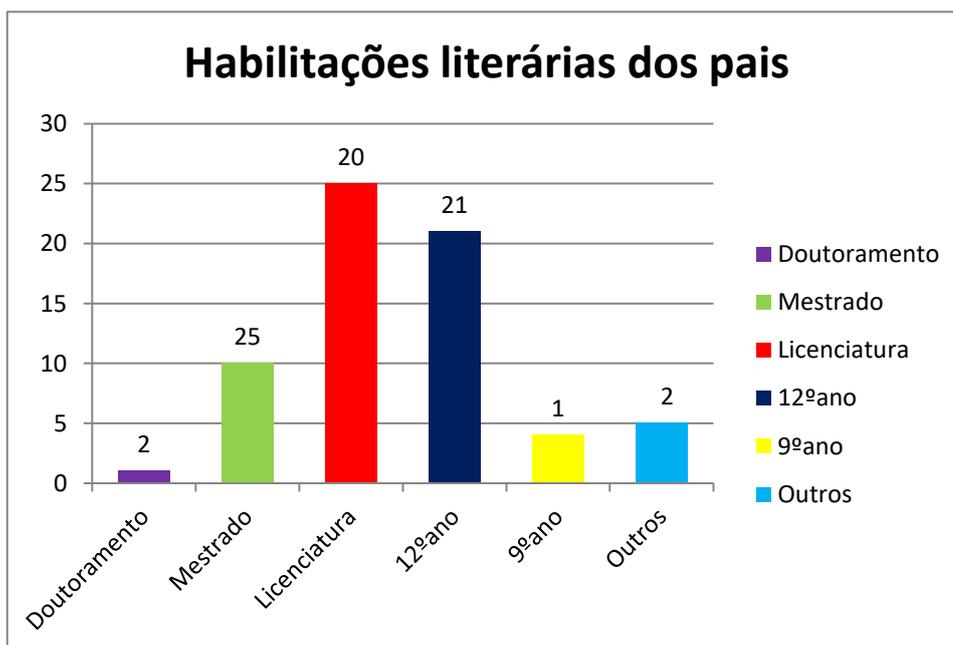
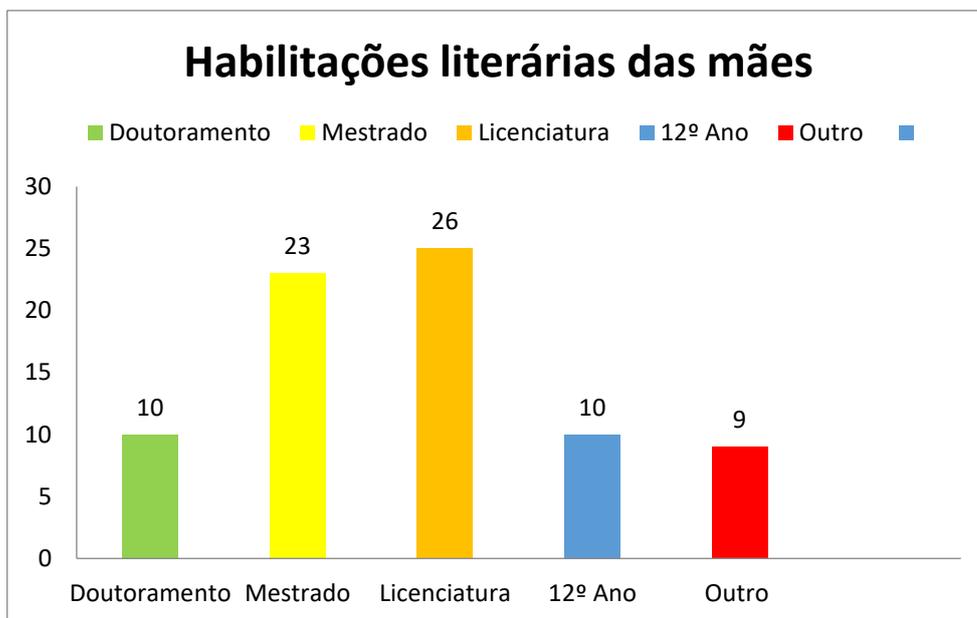
Como podemos observar através do gráfico, existe uma distribuição equilibrada do número de crianças na hora da entrada.



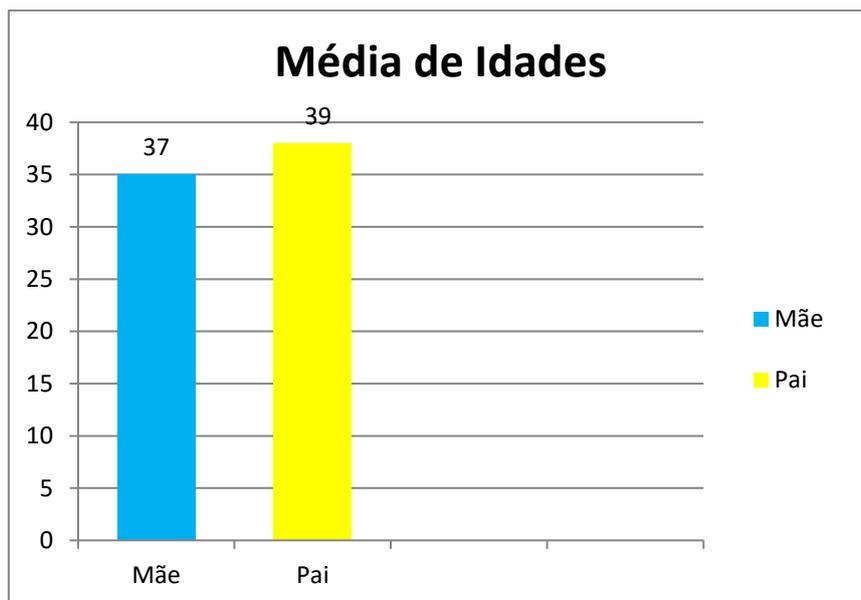
Podemos verificar que há um maior número de crianças a sair da Instituição entre as 17h-17h30.



A maior parte das crianças é levada para casa pelos pais. Apenas uma minoria sai da Instituição com familiares ou outros.



Como podemos aferir com os gráficos das habilitações literárias das mães e dos pais, a grande maioria tem formação superior, sendo que o número de mães com este tipo de formação é superior ao número de pais.



Este ano, à semelhança do ano passado, a média de idades dos pais é mais elevada do que a média de idades das mães.

8. Objetivos do Projeto

8.1. Objetivos Gerais

Atendendo à realidade vivencial da Instituição e às características da população escolar, os objetivos deste Projeto são coincidentes com os do regulamento interno página 4 e 5, artigo 4º e 5º:

1. Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
2. Colaborar com as famílias numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
3. Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
4. Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o seu encaminhamento adequado;
5. Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança num ambiente de segurança afetiva e física;
6. Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade;
7. Promover o desenvolvimento integral das crianças através do aproveitamento das suas potencialidades;
8. Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente, no âmbito da saúde individual e coletiva;
9. Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
10. Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
11. Assegurar os cuidados de alimentação, higiene e segurança adequados à idade das crianças;
12. Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
13. Despertar na criança a curiosidade e o pensamento crítico;

14. Assegurar, através da colaboração dos diversos níveis do pessoal técnico, a continuidade educativa, atendendo às necessidades biopsicossociais das diferentes etapas do desenvolvimento das crianças.

8.2. Objetivos Específicos

Fomos ao longo deste projeto fazendo alusão aos objetivos que o norteiam, passando agora a referir as competências esperadas (objetivo/ resultado desejável), nas várias áreas, para a faixa etária a quem este se destina, tendo como base os perfis de desenvolvimento, que constam no Manual de Processos-Chave de Creche.

Dos 0 a 7 meses

Área	Objetivo/ Resultado Desejável
Autoconhecimento	-Explora o próprio corpo (i.e. observa as mãos, bate palmas, explora uma mão com a outra)
Interação com os adultos	-Emite sinais a solicitar apoio aos prestadores de cuidados (i.e. chora, grita, sorri, mexe-se para iniciar contacto) -Mantém contacto ocular com a pessoa que está a prestar-lhe cuidados -Demonstra preferência por estabelecer interação com pessoas familiares (i.e. olha ou escuta em direção a pessoas que lhe são familiares, usualmente acalma perante uma pessoa familiar, adormece nos braços de uma pessoa familiar)
Interação com os pares	-Demonstra interesse por outras crianças (i.e. olha ou vira a cabeça em direção a outros bebés, toca no cabelo dos pares, na face ou em outras partes do corpo)
	-Quando está cansada ou em situação de <i>stress</i> , promove o seu auto conforto através do agitar, chuchar ou -Olha, faz gestos, sorri e/ou faz sons de forma intencional quando começa, mantém ou interrompe um contacto social (i.e. grita, desvia o olhar ou chora)

Autorregulação	<p>quando está desconfortável, empurra o objeto indesejado para longe)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Antecipa quando está prestes a ser agarrada ao colo ou a ser alimentada e mexe o corpo para participar (i.e. fica quieta quando está prestes a ser agarrada ao colo, mexe o corpo para se adaptar ao adulto) -Quando está a ser alimentada dá sinal de quando se sente satisfeita (i.e. vira a cabeça para o outro lado, empurra com a mão)
Compreensão da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> -Reage à voz humana (i.e. vira a cabeça em direção da conversa, parece estar à escuta ou a ver o que se passa à sua volta) -Distingue vozes familiares de outros sons (i.e. vira a cabeça em direção a sons familiares) empurra com a mão
Expressão da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> -Faz uma variedade de sons e gestos repetitivos (i.e. balbuciar, arrulhar ou usa as mãos para se expressar) - Expressa claramente sentimentos através de diferentes tipos de choro (i.e. através do choro expressa raiva, angústia) -Utiliza os gestos ou outros sinais para identificar as suas necessidades ou sentimentos ou seu prestador de cuidados (i.e. bate com os pés, levanta os braços, demonstra prazer ou ansiedade através dos sons ou do riso, ri alto, dá gargalhadas e gritos de prazer) -Vocaliza sons novos e dissilábicos -Vocaliza muito, imitando sons ou gestos feitos pelo seu prestador de cuidados (i.e. responde “ba” quando lhe dizem “ba”, sorri em resposta a um sorriso)
Interesse em aprender	<ul style="list-style-type: none"> -Dirige a sua atenção para a face ou som da voz do prestador de cuidados (i.e. foca a sua atenção na face de quem lhe está a prestar cuidados, reage face à cara ou voz) -Dirige a sua atenção para os objetos procurando alcançá-los, agarrá-los ou focando o seu olhar neles -Mostra agrado ou desagrado ao que o rodeia (i.e. chora quando está num contexto que lhe é estranho) -Reage a novos objetos, vozes, sons, etc. ficando mais quieta ou mais ativa
Competências cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> -Reage a novos objetos, vozes, sons, etc. ficando mais quieta ou mais ativa -Utiliza mais do que um dos sentidos de cada vez para explorar o meio que o rodeia (i.e. usa a visão, o toque, a audição para examinar um brinquedo ou abana-o para provocar som, agarra nos objetos e leva-os à boca) -Manipula os objetos para obter sinais, sons ou movimentos repetitivos e contínuos e que lhe dão

	prazer (i.e. dá pontapés ou empurra móveis, bate de forma repetida nos objetos para obter de novo um som)
Medida, ordem e tempo	-Cria padrões próprios de autorregulação para dormir, comer e brincar
Interesse em livros e outros materiais escritos	-Explora livros (i.e. aponta ou olha para os livros e imagens)
Capacidades motoras grossas	-Levanta a cabeça -Segura a cabeça no ar -Rola sobre si -Gatinha ou rasteja para a frente ou para trás sobre o estômago ou sobre o traseiro
Motricidade global	-Bate palmas -Bate nas coisas com as mãos -Bate nas coisas com as mãos -Tem controlo perfeito da cabeça -Fica sentado com apoio por breves instantes -Deitada de costas, levanta a cabeça por breves instantes -Deitada de costas, brinca com os pés -Na posição de barriga para baixo, apoia-se nas mãos com os braços em extensão
Capacidades motoras finas	-Leva os objetos à boca -Faz preensão palmar dos objetos -Agarra, solta, volta a agarrar e solta novamente os objetos -Demonstra alguma coordenação óculo-manual (i.e. transfere os objetos de uma mão para a outra, manipula os objetos com as mãos) -Segue um movimento suave e lento de um objeto com os olhos

Dos 8 a 17 meses

Área	Objetivo/ Resultado Desejável
Autoconhecimento	-Responde com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome -Identifica objetos familiares (i.e. identifica partes do seu corpo, apontando e encontra roupas, o cobertor ou o brinquedo apontando-os ou indo buscá-los)
Autoconceito	-Demonstra preferências por objetos ou pessoas -Demonstra as emoções adequadas perante determinada situação ou acontecimento
Interação	-Procura no adulto que este lhe identifique qual o comportamento inadequado ou apropriado para cada situação, verificando com frequência a presença do seu

com os adultos	prestador de cuidados quando perante situações que não lhe são familiares -Distingue os adultos familiares dos não familiares -Usa gestos físicos ou sons para obter ajuda dos adultos que lhe são familiares
Interação com os pares	-Demonstra preferência por determinados parceiros de brincadeiras -Brinca lado a lado com outra criança usando o mesmo ou um brinquedo similar -Participa de forma espontânea em interações com pares
Autorregulação	-Procura auto confortar-se através de objetos familiares ou iniciando uma rotina -Expressas as suas necessidades tais como estar com fome ou querer o objeto preferido -Antecipa ou participa nas atividades de rotina
Compreensão da linguagem	-Vira a cabeça em direção a um objeto quando diz o seu nome -Compreende pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa ou instrução
Expressão da linguagem	-Expressas duas ou três palavras compreensíveis -Faz gestos, sons, movimentos ou demonstra o que quer ou sente através de entoação ou expressões faciais -Participa com o prestador de cuidados em brincadeiras ou atividades de mímica ou de conservação
Interesse em aprender	-Manipula coisas no contexto que a rodeia -Investiga os novos acontecimentos ou fenómenos a que assiste
Competências cognitivas	-Recorda a localização dos objetos favoritos -Demonstra uma consciência básica de causalidade ou de efeito imediato -Usa objetos ou uma pessoa como estratégia para conseguir algo
Conceito de número	-Compreende o conceito de “mais” em relação à comida ou à brincadeira
Medida, ordem e tempo	-Usa brinquedos simples de empilhamento ou de encaixe -Entende palavras relacionadas com o tempo tais como “depois”, “antes”
Conceitos da matemática	-Explora relações espaciais -Agrupa alguns objetos pelo tamanho, cor ou forma
Competências de leitura	-Aponta ou faz sons quando olha para as pinturas de um livro
Interesse em livros e outros materiais escritos	-Gosta de tocar, andar e de olhar para livros -Leva livros para o seu prestador de cuidados lhe mostrar -Demonstra prazer quando alguém lê para ela -Segura marcadores ou lápis e faz marcas ou riscos no papel
	-Rasteja ou gatinha sobre as mãos e os joelhos

Motricidade global	<ul style="list-style-type: none"> -Agarra-se às coisas para se puxar e manter de pé -Fica de pé e anda à volta de algo enquanto se agarra aos objetos ou mobília -Consegue andar sozinho -Corre -Pára e anda para trás alguns passos -Sobe a pequenas estruturas -Atira pequenos objetos -Empurra os objetos -Puxa os objetos -Anda de triciclo ou outros brinquedos de rodas sem pedais
Capacidades motoras finas	<ul style="list-style-type: none"> -Retira os objetos de dentro de uma caixa ou contentor -Deita os objetos para dentro de uma caixa ou contentor -Usa as mãos para remexer e agarrar ou manipular objetos, comida, etc. -Usa o sistema de pinça para agarrar pequenas coisas -Consegue comer sozinha
Hábitos saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> -Lava e seca as mãos com o apoio do prestador de cuidados
Comportamentos de segurança	<ul style="list-style-type: none"> -Consegue ser distraída de um comportamento que está a ter e que seja pouco seguro para si através de instruções verbais, de indicações físicas ou de outros sinais por parte do prestador de cuidados

Dos 18 aos 35 meses

Área	Objetivo/ Resultado Desejável
Autoconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia -Usa o seu nome e o de outras pessoas familiares
Autoconceito	<ul style="list-style-type: none"> -Demonstra ter consciência de estar a ser observado pelos outros -Age de forma como se pensasse que é capaz de fazer tudo
Interação com os adultos	<ul style="list-style-type: none"> -Quando se encontra a brincar sozinho ou com os pares, verifica periodicamente se o prestador de cuidados se encontra perto para pedir ajuda ou por segurança -Usa palavras ou gestos para pedir a ajuda dos adultos que lhe são familiares -Sob a orientação dos adultos, encontra coisas que

	são necessárias para realizar uma determinada atividade
Interação com os pares	<ul style="list-style-type: none"> -Aproxima-se ou procura por um determinado par para estar perto ou para brincar com ele -Envolve-se em atividades de exploração com os pares e em algumas brincadeiras com os pares -Demonstra preocupação por outra criança que se encontra a chorar ou muito agitada -Começa a partilhar os brinquedos com os pares -Cria atividades de brincar que imitam as atividades da vida diária dos adultos que lhe são familiares
Autorregulação	<ul style="list-style-type: none"> -Começa a exibir o impulso de se autocontrolar e autorregular -Quando se lhe pede, antecipa e segue uma sequência de passos para realizar uma tarefa ou atividades da vida diária
Aceitação da diferença	-Dá-se conta da existência da diferença
Compreensão da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> -Compreende uma variedade de pedidos que impliquem a realização de 2 passos ou tarefas simples consecutivas -Compreende os nomes de objetos comuns, pessoas familiares, ações ou expressões
Expressão da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> -Aprende e usa o novo vocabulário nas atividades de todos os dias -Combina o vocabulário para fazer sequências simples -Pergunta e responde a questões simples
Interesse em aprender	<ul style="list-style-type: none"> -Explora, de forma independente, o meio ambiente que a rodeia -Tenta realizar novas atividades, materiais ou equipamentos
Competências cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> -Usa objetos que lhe são familiares de forma combinada -Realiza pequenas peças teatrais com os outros -Constrói pequenos puzzles
Conceito de número	<ul style="list-style-type: none"> -Conta até 2 ou 3 -Imita os outros a cantar canções ou ritmos -Usa algumas palavras que identificam o número
Medida, ordem e tempo	<ul style="list-style-type: none"> -Enche e esvazia o conteúdo de um contentor -Demonstra interesse em padrões e sequências -Demonstra compreender a sequência de rotinas diárias
Conceitos da matemática	<ul style="list-style-type: none"> -Combina formas simples em quadros ou jogos de sequências ou puzzles -Classifica e organiza por grupos os objetos -Arranja os objetos em linha

Competências de leitura	<ul style="list-style-type: none"> -Identifica pelo nome os objetos ou ações de um livro -Reconhece sinais e símbolos no contexto -Memoriza frases
Interesse em livros e outros materiais escritos	-Realiza uma atividade direcionada e adequada quando explora os livros de imagens, as revistas, os catálogos
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> -Faz rabiscos e escrevinha com lápis e marcadores -Identifica os rabiscos que fez
Motricidade global	<ul style="list-style-type: none"> -Anda e permanece na ponta dos dedos dos pés -Anda para trás de costas -Sobe escadas segurando-se no corrimão ou com a mão na parede -Apanha uma bola segurando-a com os braços ou as mãos -Dá pancadas fortes com intenção e precisão -Sobe escadas com alternância -Coloca os pés nos sapatos -Tira os sapatos dos pés -Anda de triciclo ou outro brinquedo com rodas e pedais, usando os pedais durante a maior parte do tempo
Capacidades motoras finas	<ul style="list-style-type: none"> -Usa pincéis -Segura objetos com uma mão e manipula-os com a outra -Dobra o cobertor, a fralda de pano ou o papel ou rasga o papel -Cria estruturas com blocos ou com outros objetos simples -Apanha uma bola em movimento -Derrama o líquido de um jarro ou copo pequeno
Hábitos saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> -Lava e seca as mãos sem qualquer apoio do adulto -Usa lenços, de papel ou pano, para limpar o nariz com ajuda do adulto -Tenta novos alimentos que lhe são desconhecidos
Comportamentos de segurança	-Presta atenção a instruções de segurança

9. Estratégias de Implementação

Quanto maior o envolvimento dos responsáveis pela execução do Projeto, maior a garantia de se atingir os resultados esperados. Neste seguimento, definimos um conjunto de estratégias, em função dos objetivos previamente enunciados, visando a promoção do sucesso do nosso trabalho e o envolvimento de todos os intervenientes, facilitando a articulação entre os diversos contextos de vida da criança, como agente ativo na construção do saber. Neste sentido, definimos as seguintes estratégias de implementação:

- Valorizar a importância da participação da família na Creche para o desenvolvimento da criança, verbalizando e elogiando as iniciativas tomadas;
- Promover um ambiente propício à brincadeira de experimentação, inquirição e observação de atividades/ brincadeiras;
- Refletir sobre o comportamento das crianças e utilizar estratégias de resolução de problemas/ conflitos promotores de uma maior autonomia das mesmas;
- Acordar entre equipa e famílias, de forma individual e construtiva, estratégias de condução e atuação para cada criança, procurando-se garantir uma continuidade entre os cuidados prestados no estabelecimento e os praticados no seio familiar;
- Encorajar o envolvimento das famílias em atividades planeadas e apoiadas pela equipa educativa, tendo sempre em conta as suas reais disponibilidades;
- Promover oportunidades para que as crianças possam interagir entre si, sob supervisão da equipa educativa;
- Dinamizar atividades/ brincadeiras em que as crianças sejam incentivadas a estarem junto das outras crianças do seu grupo, da valência Creche e com irmãos presentes na Instituição;

- Incentivar as crianças a partilhar brinquedos, a esperar pela sua vez e a realizar atividades e tarefas em conjunto com outras crianças;
- Promover o desenvolvimento de sentimentos de empatia para com os outros e a compreender os seus próprios sentimentos e os dos outros;
- Encorajar as crianças a reconhecerem e respeitarem as capacidades e limites das outras crianças especialmente aquelas com necessidades acrescidas;
- Promover medidas assertivas para prevenir ou resolver situações de conflito ou momentos de tensão entre as crianças, evitando que as crianças se magoem;
- Estabelecer comunicação com as famílias, através de diversos meios (reuniões de pais, reuniões individuais com as famílias, contactos telefónicos, recados por escrito, correio eletrónico);
- Envolver os pais na escola, através da eleição de um representante de pais por cada sala, para facilitar a divulgação, reflexão e resolução de situações que visem a melhoria da Instituição;
- Envolver a comunidade, (câmara municipal, agrupamento de escolas, junta de freguesia, centro de saúde, associações recreativas e culturais, entre outros), por exemplo, informando as famílias acerca de recursos e atividades que podem encontrar na comunidade, ou também ajudando a promover a integração e a transição dos alunos para outras instituições de ensino, entre outros;
- Envolver os estagiários/ voluntários nas atividades e dinâmicas da Instituição, facilitando a interação entre os adultos e crianças;
- Organizar o trabalho com base em materiais e recursos diversificados, adequados às diferentes formas de aprendizagem e às diferentes fases de desenvolvimento das crianças;

- Reforçar os tempos de aprendizagem da Língua Materna, essencialmente, no domínio da oralidade;
- Desenvolver conceitos da Matemática, através de brincadeiras e explorações contextualizadas na sala;
- Promover atividades no âmbito da saúde, do bem-estar, do ambiente e de prevenção de situações de risco;
- Promover a realização de atividades lúdicas, nomeadamente jogos de grupo, que promovam interação entre pares e situações de ganhar/ perder para desenvolvimento do autoconceito e autocontrolo;
- Expor os trabalhos resultantes das atividades realizadas na Instituição, para observação por parte das crianças, das famílias e da comunidade em geral.

Este é um Projeto dirigido a toda a comunidade e, para tal, contamos com a cooperação de todos os intervenientes, razão pela qual nos consideramos uma Instituição aberta e dialogante.

Como meios auxiliares à sua concretização dispomos, para além do presente Projeto Educativo de Escola, do Regulamento Interno e dos Projetos Pedagógicos de Sala e respetivos Planos de Atividades.

10. Papel dos Pais/ Encarregados de Educação

Os Pais/ Encarregados de educação são os primeiros e principais educadores. São ainda elementos insubstituíveis no desenvolvimento educativo dos seus filhos/educandos. Nesta perspetiva, pretendemos que os Pais/ Encarregados de educação:

1. Acompanhem regularmente as atividades do seu educando, nomeadamente:
 - 1.1 Conversando com a equipa que cuida da criança sobre o dia-a-dia na Creche.

2. Fomentem a autoestima e autoconfiança, aspetos fundamentais para o sucesso educativo, porque cabe também aos pais:
 - 2.1 Proporcionar um clima afetivo e de segurança;
 - 2.2 Elogiar as iniciativas e os sucessos da criança;
 - 2.3 Ajudá-la a desenvolver uma imagem positiva de si;
 - 2.4 Valorizar o que a criança já é capaz de fazer.

3. Ajudem a desenvolver capacidades e hábitos saudáveis:
 - 3.1 Sendo pontuais e assíduos;
 - 3.2 Estimulando o respeito pelos colegas e a entreaajuda;
 - 3.3 Valorizando os trabalhos que vão realizando.

4. Sigam atentamente as informações transmitidas pela educadora e pelo Centro de Bem-Estar no que se refere a:
 - 4.1 Atividades a desenvolver;
 - 4.2 Informações sobre o desenvolvimento do seu educando;
 - 4.3 Assiduidade e pontualidade.

5. Contactem com frequência a Educadora/ Equipa educativa da sala para trocar informações sobre aspetos relacionados com:

5.1 A integração do seu educando na Creche, proporcionando à equipa, que cuida da criança, informações diversas quer sejam familiares, afetivas, económicas, de saúde, ou comportamentais;

5.2 A evolução no processo de aprendizagem.

6. Facilitem o acesso a pesquisas de informação:

6.1 Quando para isso forem solicitados pela Educadora, ou manifestem desejo pessoal de o fazer.

7. Colaborem na vida do Centro:

7.1 Conhecendo e participando no desenvolvimento do seu Projeto Educativo, Pedagógico de sala, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno.

8. Os Pais e Encarregados de Educação podem intervir diretamente:

8.1 Contactando com a Educadora da sala no período reservado ao atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, em qualquer momento do processo educativo se disso houver necessidade;

8.2 Participando com os outros Encarregados de Educação nas reuniões com as Educadoras quando convocados para o efeito;

8.3. Participando em atividades promovidas pela educadora da sala, no âmbito do seu Projeto Pedagógico de sala, ou pelo Centro, no âmbito do Plano Anual de Atividades, ou nas atividades da componente social de apoio à família.

11. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo visa medir o grau de realização das ações, das medidas e das atividades realizadas, através das quais nos propomos desenvolver a nossa ação educativa.

Esta avaliação vai fazer-se de dois modos distintos, mas complementares: uma avaliação anual em que é considerado o cumprimento e o resultado do desempenho relativamente a duas áreas de atuação – **Como atuámos?** (análise global da execução de todas as ações) e **Atuámos para quê?** (análise dos resultados visíveis atingidos, tendo também em conta os projetos pedagógicos de sala e do cumprimento das determinações do Regulamento Interno).

A primeira área será avaliada de acordo com os seguintes itens:

- As ações foram oportunas e adequadas em função dos objetivos;
- Foram totalmente realizadas;
- As educadoras empenharam-se, bem como os outros agentes educativos;
- Os destinatários participaram;
- Tiveram o apoio dos encarregados de educação, sempre que foi solicitado;
- Outros colaboradores deram apoio desde que solicitado.

A segunda área (atuámos para quê?) será avaliada no sentido de saber se os objetivos foram atingidos e as atividades/ ações foram compreendidas e bem aceites pelos destinatários.

Depois desta avaliação podem fazer-se as possíveis alterações aquando da revisão/ adequação do Projeto Educativo para o ano seguinte, tendo em conta,

essencialmente, uma progressão, a dinamização dos outros projetos, bem como as determinações do Regulamento Interno.

A avaliação final do projeto será feita, num segundo momento, ao final dos dois anos, tendo em conta os seguintes aspetos:

- O P.E. foi aberto à comunidade de forma a potenciar a relação Instituição/ meio social;
- O P.E. foi funcional para a comunidade escolar proporcionando aprendizagens e experiências socialmente úteis;
- O P.E. foi atrativo para crianças, pais e educadoras de forma a responder às suas necessidades e interesses;
- Mobilizou a participação de todos na execução e avaliação;
- Foi inovador, porque ensaiou novas respostas organizacionais para os problemas.

Ao termos em conta os pontos atrás descritos, estaremos a avaliar e poderemos auxiliar-nos de alguns indicadores:

- Cumprimento do Plano Anual de Atividades desse ano transato;
- Resultado da avaliação interna (das salas) no final de ano letivo;
- Recolha de opiniões dos vários intervenientes educativos.

Estes indicadores servirão de base à elaboração do Relatório final de execução do Plano Anual de Atividades. O relatório de avaliação é o documento fundamental de todo o processo. Aqui devem referenciar-se não só os resultados e conclusões da avaliação, como também evidenciar problemas detetados e apresentar recomendações de ajustamento ou correção de estratégias. Terminará com uma reflexão que servirá como ponto de partida para o ano seguinte.

Entre outras evidências e contributos a avaliação do projeto educativo permite:

- Aferir se a sua formulação é ajustada aos objetivos preconizados;
- Verificar se os resultados e os objetivos propostos foram atingidos;
- Reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos do projeto;
- Rever estratégias e métodos de trabalho;
- Perspetivar a regulação da ação educativa;
- Contribuir para a formação dos participantes.

Em suma, a avaliação do Projeto Educativo constitui um instrumento indispensável para o aperfeiçoamento e melhoria do próprio projeto e a primeira razão que nos leva a avaliar o projeto educativo, refere-se à necessidade de compreender, de um modo concreto e sistemático, o que está a resultar e a falhar na implementação do projeto, quer numa fase de avaliação intermédia, quer na fase de avaliação final.

A resposta a todas estas questões vai fornecer indicadores sobre a mais-valia do projeto, isto é, sobre a sua razão de ser, respondendo à questão fulcral da nossa intenção - “Em que medida a sua implementação contribuiu para a melhoria do serviço prestado pela escola”.

12. Divulgação

Acreditamos que a divulgação do Projeto Educativo contribui para a mobilização dos agentes em torno da sua concretização. Neste seguimento, este projeto será divulgado junto de toda a comunidade educativa e de todos os que de algum modo fazem parte da sua implementação, nomeadamente em reuniões de pais e tornando-o acessível a quem pretenda consultá-lo para formar um conhecimento mais apurado da nossa Instituição.

É nossa intenção que, tratando-se este documento do rosto da nossa Instituição, seja a nossa prática pedagógica, uma forma de divulgar a filosofia que aqui é defendida e com a qual nos identificamos.

Bibliografia

- A teoria de Piaget e da educação pré-escolar. Lisboa: Instituto Piaget. Onofre, P. S. (1996).
- ANTÚNEZ, S. & al. (1991). “*Del proyecto educativo a la programación de aula*”, Barcelona:Editorial Graú.
- Associação de Profissionais de Educação de Infância. A Educação de Infância. Lisboa: [http:// www.apei.pt/educacao-infancia/modelos-pedagogicos/](http://www.apei.pt/educacao-infancia/modelos-pedagogicos/) Cordeiro, M. (2008).
- Bairrão, J. (1997). “*A perspectiva ecológica em psicologia da educação*”. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.
- Borràs, L. (eds.) (2002). “*Recursos e técnicas para a formação no século XXI. Manual da Educação Infantil*”. Marina editores: Setúbal.
- CASTRO, Lisete; RICARDO, Maria (1994). “*Educação de hoje: Gerir o trabalho de Projecto – um Manual para Professores*”. Texto Editora: 4ª edição. CC.
- CBEIMCSM “*Regulamento Interno*”. Coimbra.
- COSTA, Jorge Adelino (1996). “*Imagens Organizacionais da Escola*”, Edições ASA.
- Despacho Normativo nº 99/89 de 27 de Outubro de 1989. *Diário da República* 248/89 – I SÉRIE. Norma II. Ministério do Emprego e da Segurança Social.
- Educação de bebés em infantários - Cuidados e primeiras aprendizagens. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Santos, J. (1991).
- FOLQUE, Maria Assunção, et al (2015). “*A prática educativa na creche e o modelo pedagógico do MEM*”. REVISTA MEM N.º 3.
- FREIRE, Paulo (1997). “*Pedagogia da Autonomia*”. Prefácio de Edna Castro de Oliveira. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- LEITE, Carlinda; GOMES, Lúcia; FERNANDES, Preciosa. (2003). “*Projetos Curriculares de Escola e de Turma*”, 5ª edição. Edições ASA.

- MACCOBY, E. (1992). “*The role of parents in the socialization of children: an historical overview*”. Development psychology.
- MORAES, M.C. (1997). “*O paradigma educacional emergente*”. São Paulo: Papyrus.
- NIZA, S. (1996). “*O Modelo curricular de educação pré-escolar da Escola Moderna Portuguesa*”. Porto Editora.
- O Grande Livro do Bebê - O Primeiro ano de vida. Lisboa: A Esfera dos Livros Ferland, F. (2006b).
- PERRNOUD, P. (200). “*10 Novas Competências para Ensinar*”. Porto Alegre: Artmed.
- PORTUGAL, Gabriela. (1998). “*Crianças, famílias e Creches*” - Uma abordagem ecológica da adaptação do bebê à Creche. Porto. Porto Editora.
- RODRIGUES, Pedro et al (2003). “*Avaliações em Educação: Novas Perspetivas*”. Porto: Porto Editora.
- SUÁREZ, Jesus Garrido. “*Projeto Educativo de Escola, Guia para a elaboração, desenvolvimento e controlo do Pee*”. Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.
- Vamos brincar? Na infância e ao longo de toda a vida. Lisboa: Climepsi Editores. Kamii, C. (2003).

Webgrafia

- www.seg-social.pt/documents/10152/13673/qgrs_Creche_processos-chave/5336ef3a-bbae-4297-a12d-de678dfef347 (visto em setembro de 2019).
- http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf. (2016)

Anexos

Anexo 1

CALENDARIZAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2023 - 2024

SETEMBRO

“O OUTONO”

OUTUBRO

DIA 01 (02) - DIA MUNDIAL DA MÚSICA

DIA 04 - DIA MUNDIAL DO ANIMAL

Dia 16 - DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO (salas de 2 anos)

DIA 31 - DIA DAS BRUXAS/ “HALLOWEEN”

NOVEMBRO

DIA 11 (13 a 17) - MAGUSTO/ FESTA DA CASTANHA (salas de 2 anos)

DIA 20 - DIA DO PIJAMA

DEZEMBRO

“O NATAL”

DIA 14 - FESTA DE NATAL

JANEIRO

“O INVERNO”

DIA 06 (05) - DIA DE REIS

FEVEREIRO

DIA 13 (8 E 9) - CARNAVAL

DIA 14 - DIA DOS NAMORADOS/ AMIZADE

MARÇO

“A PRIMAVERA”

DIA 19 - DIA DO PAI

DIAS 21 - DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

DIA 22 - DIA MUNDIAL DA ÁGUA (salas 2 anos)

DIA 27 - DIA MUNDIAL DO TEATRO

DIA 31 (25 A 29) – PÁSCOA

ABRIL

DIA 2 - DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL

DIA 29 - DIA MUNDIAL DA DANÇA

MAIO

DIA 05 (03) - DIA DA MÃE

DIA 15 - DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

DIA a definir - VISITA AO EXPLORATÓRIO (salas 2 anos)

JUNHO

DIA1 (27 a 31) - DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

DIA A definir- FESTA FINAL DE ANO

JULHO

“O VERÃO”

(DURANTE O MÊS) BRINCADEIRAS DE VERÃO

Nota: As datas a comemorar foram adaptadas para não coincidirem com o fim de semana e, no caso da Festa de Final de Ano, será marcada em função do calendário escolar.

Anexo 2

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2023/2024

Mês	Datas/Temas	Objetivos	Estratégias/ Atividades	Avaliação
SET	“O Outono”	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer características do outono; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem oral; - Desenvolver o conceito de número. 	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração das salas com trabalhos de expressão plástica previamente realizados sobre o tema; - Exploração de elementos característicos da estação do ano (folhas, frutos...); - Entoação de canções subordinadas ao tema; - Construção de uma árvore com folhas pintadas pelas crianças alusivas ao tema do outono. 	<p>A avaliação das atividades deste plano será realizada mediante: Observação direta; Diálogos em grande grupo; Registos audiovisuais significativos da vida do grupo (registos escritos, fotos, vídeos...).</p>
OUT	<p>Dia 1 (02) Dia Mundial da Música</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a interação com os pares; - Desenvolver o conceito de número; - Desenvolver a linguagem oral; - Desenvolver o interesse em aprender. 	<ul style="list-style-type: none"> - Audição/ exploração de instrumentos musicais variados (maracas, tambor, xilofone, pandeireta...). 	
	<p>Dia 4 Dia Mundial do Animal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a interação com os pares; - Desenvolver o conceito de número; - Desenvolver a linguagem oral; - Desenvolver o interesse em aprender. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualização de imagens de animais; - Canções alusivas ao tema. 	

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA

	Dia 16 Dia mundial da alimentação	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a interação entre pares e adultos; - Desenvolver competências cognitivas; - Desenvolver a linguagem oral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de imagens relativamente ao tema; - História; - Confeção de uma salada de fruta para comemorar o dia (banana, maçã, pêra ou pêsego); 	
			-Canções alusivas ao tema.	
	Dia 31 “Dia das Bruxas” <i>/Halloween</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um ambiente característico do dia das bruxas/ Halloween; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Desenvolver a compreensão da linguagem; - Desenvolver a expressão da linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de decorações subordinadas ao tema; - Realização de brincadeiras de Halloween; - Audição de Canções. 	
NOV	Dia 11 (13 a 17) Magusto/ Festa da Castanha	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências cognitivas; - Contactar com novos sabores; - Desenvolver a interação com os pares; - Desenvolver a interação com adultos; - Envolver a família no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualização e exploração da história de São Martinho; - Degustação (experimental) castanhas cozidas. 	
	Dia 20 Dia do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a interação com os pares; - Desenvolver a capacidade de aceitação da diferença; - Desenvolver competências de partilha com os outros; -Desenvolver a motricidade global; - Desenvolver o autoconceito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Danças e brincadeiras com as crianças, vestidas com os pijamas e peluches trazidos de casa; - Recolha prévia de donativos disponibilizados pelas famílias. 	

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA

DEZ	“O Natal”	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Conhecer diferentes símbolos característicos da época; - Reconhecer as figuras do Presépio; - Desenvolver competências cognitivas; - Desenvolver a compreensão da linguagem; - Desenvolver o conceito de número. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos de expressão plástica com motivos natalícios para decoração da Instituição; - Decoração da árvore de Natal da Instituição; - Realização de visitas ao presépio da Instituição; - Exploração de músicas alusivas ao tema.
	Dia 14 Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a interação com adultos; - Desenvolver competências cognitivas; - Desenvolver a autorregulação; - Envolver a comunidade educativa na realização da Festa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um espectáculo natalício.
	“O Inverno”	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o interesse em livros e outros materiais escritos; - Conhecer a estação do ano e algumas das suas características; - Envolver as famílias no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e exploração de gravuras sobre o inverno; - Decoração da sala e da Instituição com trabalhos de expressão plástica relacionados com o tema; - Desfile de gorros e cachecóis, com a colaboração das famílias (sala dos 2 anos).

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA

JAN	Dia 06 (05) Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a interação entre pares; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Desenvolver o conceito de número; - Desenvolver capacidades de atenção e concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de coroas de reis; - Desfile de coroas na Instituição (salas de 2 anos); - Canções. 	
FEV	Dia 13 (08 e 09) Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver competências cognitivas; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão; - Desenvolver interação com os pares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação e realização de acessórios carnavalescos; - Brincadeiras com os adereços previamente elaborados (dia 08); - Desfile de carnaval pela Instituição (salas de 2 anos); - Danças com os disfarces vindos de casa (dia 09). 	
	Dia 14 Dia dos Namorados/ Amizade	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades de atenção e concentração; - Desenvolver a interação com pares; - Desenvolver as capacidades motoras finas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de uma história sobre a amizade; - Realização de trabalhos de expressão plástica alusivos ao tema. 	
MAR	“A Primavera”	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a estação do ano e algumas das suas características; - Desenvolver as capacidades motoras finas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de imagens acerca da primavera; - Canções relacionadas com a estação do ano, - Decoração da sala e da Instituição com trabalhos de 	

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA

		<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer às famílias o ambiente escolar; - Desenvolver o interesse em livros e outros materiais escritos; - Desenvolver o interesse em aprender; - Desenvolver competências da matemática. 	<p>expressão plástica alusivos à estação do ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de história “; - Atividades de germinação de feijões. 	
	Dia 19 Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a figura paterna; - Desenvolver o autoconceito; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a linguagem oral; - Partilhar com a família o ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de uma história subordinada ao tema; - Elaboração de um presente realizado pelas crianças para os pais; - Entrega de presentes realizados pelas crianças. 	
	Dia 21 Dia mundial da Árvore	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades de atenção e concentração; - Desenvolver o conceito de número; - Desenvolver a motricidade fina; - Desenvolver a compreensão e expressão da linguagem; - Interesse em aprender. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e exploração de canções, com o recurso a gravuras, pela equipa de educadoras; - Realização de trabalhos subordinados ao tema; - Exploração das árvores do parque exterior. 	
	Dia 22 Dia Mundial da Água	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o interesse em aprender; - Desenvolver a expressão da linguagem; - Desenvolver capacidades de atenção e concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma experiência científica simples subordinada ao tema-Afunda ou Flutua? (salas de 2 anos). 	
	Dia 27 Dia Mundial do Teatro	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências cognitivas; - Desenvolver a compreensão da linguagem; - Desenvolver a expressão da linguagem; - Desenvolver a interação entre pares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma peça de teatro de fantoches, pela equipa de Educadoras. 	
	Dia 31 (25 a 29)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer alguns símbolos da época; - Desenvolver capacidades motoras finas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualização de um vídeo subordinado ao tema; - Realização de trabalhos de expressão plástica, com 	

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA

	“A Páscoa”	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o interesse em aprender; - Desenvolver a compreensão e expressão da linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> motivos alusivos à época, para decoração da sala; - Realização de jogo de grupo “caça aos ovos” (salas de 2 anos). 	
ABR	<p style="text-align: center;">Dia 02 Dia Internacional do Livro Infantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a compreensão da linguagem; - Desenvolver a expressão da linguagem; - Desenvolver o interesse por livros e outros materiais escritos. 	<ul style="list-style-type: none"> - “Hora do Conto” pela equipa educativa; - Partilha de livros e histórias entre crianças da sala. 	
	<p style="text-align: center;">Dia 29 Dia Mundial da Dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a motricidade global; - Desenvolver competências cognitivas; - Desenvolver a interação entre pares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de danças de roda pelas salas de 2 anos; - Realização de um baile nas salas de um ano. 	
MAIO	<p style="text-align: center;">Dia 05 (03) Dia da Mãe</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a figura materna; - Desenvolver a compreensão da linguagem; - Desenvolver a expressão da linguagem; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Partilhar com a família o ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de uma história subordinada ao tema; - Elaboração prévia de um presente realizado pelas crianças; - Entrega dos presentes previamente elaborados pelas crianças. 	
	<p style="text-align: center;">Dia 15 Dia Internacional da Família</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer elementos das famílias; - Desenvolver o autoconceito; - Desenvolver a compreensão da linguagem; - Desenvolver a expressão da linguagem; - Envolver as famílias no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualização de histórias sobre famílias; - Exploração de imagens acerca do tema. 	
	<p style="text-align: center;">Dia (a definir) Visita ao exterior</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a interação com adultos; - Desenvolver a compreensão da linguagem; - Desenvolver a expressão da linguagem; - Desenvolver capacidades de atenção e concentração; - Desenvolver o interesse em aprender; 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita ao Exterior (salas 2 anos). 	

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA

		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a motricidade global; - Desenvolver comportamentos de segurança. 		
JUN	Dia 1 (27 a 31) Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a compreensão da linguagem; - Exteriorizar sentimentos de alegria e prazer; - Desenvolver a motricidade global; - Desenvolver o conceito de número; - Desenvolver a interação com os adultos; - Desenvolver a expressão da linguagem. - Provar novos alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em <i>Ateliês</i> dinamizados pela equipa Educativa; - Almoço e lanche especial no parque exterior. 	
	Dia a definir Festa de Final de Ano	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar algumas competências adquiridas ao longo do ano; - Desenvolver a autorregulação; - Partilhar o ambiente escolar com a família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação de cada grupo em palco para os pais e restante comunidade educativa. 	
JUL	“O Verão”	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer algumas características do verão; - Desenvolver as capacidades motoras finas; - Desenvolver a interação entre pares; - Desenvolver o interesse em aprender; - Desenvolver a expressão da linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualização de imagens acerca do tema; - Realização de trabalhos de expressão plástica alusivos ao verão para decoração das salas; - Exploração de características da estação do ano no parque exterior da Instituição; - Jogos e brincadeiras ao ar livre. 	
	Brincadeiras de verão	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a interação entre pares; - Desenvolver o espírito de partilha; - Desenvolver competências cognitivas; - Desenvolver a motricidade global; - Desenvolver conceitos de medida, ordem e tempo 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras no parque exterior e nos parques privados para as salas de 1 e 2 anos. 	

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA

Notas: A Foco Musical, responsável pela atividade de Expressão Musical na nossa Instituição, prevê dinamizar duas atividades em data a definir, sendo elas uma Aula Concerto e a Gravação de um CD com a participação das crianças. Em ambas as atividades, a comunidade educativa é envolvida, tornando-se parte integrante deste plano de atividades.

Anexo 3

Mapa de Atendimento aos pais 2023/ 2024

Atendimento a Encarregados de Educação	
Educadora	Horário
Marisa Afonso	Segunda-feira_16h30/17h30
Mónica Miranda	Segunda-feira_12h30/13h30
Eliana Neto	Terça-feira_12h30/13h30
Andreia Fernandes	Quarta-feira_12h30/13h30
Ana Fachada	Quinta-feira_12h30/13h30
Aurora Correia	Terça-feira_15h/16h
Marisa Afonso	Quarta-feira_15h/16h
Ana Mafalda	Quinta-feira_15h/16h

Atividades Extracurriculares 2023/ 2024

Expressão e Educação Musical

A atividade de Música decorre na nossa Instituição e é desenvolvida por um professor qualificado para o fazer. À semelhança do ano anterior, estamos a trabalhar com a empresa Foco Musical, representada pelo professor Nuno Alves.

O professor realiza a planificação e avaliação diária da aula e uma avaliação semestral dos alunos, individualmente.

A atividade é de carácter opcional e é suportada mensalmente pelos Encarregados de Educação.

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAS SANTA MARIA

Sala	Dia	Horário
Berçário	Quinta-feira	10h às 10h30m
Educadora Ana Fachada	Quinta-feira	10h às 10h30
Educadora Eliana Neto	Quinta-feira	10h30 às 11h
Educadora Andreia Fernandes	Quinta-feira	9h às 9h30
Educadora Mónica	Quinta-feira	9h30 às 10h

“Juntos no Amor e na Arte”
CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO CASAIS SANTA MARIA

Anexo 4

NOTA FINAL:

O Projeto Educativo do Centro de Bem Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria, poderá sofrer alterações sempre que a equipa pedagógica reconhecer essa necessidade.

Coimbra, outubro de 2023